

PROGRAMA PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA- PROHPOR
Banco Informatizado de Textos – BIT/PROHPOR

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE TEXTO

TÍTULO: **Testamento de Afonso II** (duas versões remanescentes).

DATAÇÃO DO ORIGINAL: 1214.

TIPO DE DOCUMENTO: Manuscrito.

TIPO DE TEXTO: Documento notarial oficial.

ARMAZENAMENTO DO ORIGINAL: L – AN/TT, Mitra de Braga (x. 1 - nº 48). Versão conhecida desde o século XIX.

EDIÇÃO UTILIZADA: Avelino de Jesus da COSTA, Os mais antigos documentos escritos em português: revisão de um problema histórico-lingüístico. *Separata da Revista Portuguesa de História*, XVII:263-340. Coimbra, 1975. (Especialmente, páginas 307-321). Com facsimile do ms.

PROCESSO DE DIGITAÇÃO E ARQUIVAMENTO: Na primeira fase do projeto, digitado e revisto pelos bolsistas Maximiliano Guimarães e Alex Sandro Simões, em WORD 5, DOS, em 1994. Na segunda fase do projeto, escanerizado da mesma edição, em Word 2000, e revisado por Américo Venâncio Lopes Machado Filho e Juliana Soledade Barbosa Coelho, em julho de 2000 e por Eliéte Oliveira Santos, em maio de 2001 e por Moisés Ramos Marins Junior, em junho de 2001. Arquivo: **TASL 1r1r.doc**, com duas cópias de segurança em disquete 3,5"/90mm.

Testamento de D. Afonso II (1214)¹

[1] En' o² nome de Deus. Eu rei don Afonso pela gracia de Deus rei de Portugal, seendo sano e saluo, temēte o dia de mia morte, a saude de mia alma e a proe de mia molier raina dona Orraca e de me(us) filios e de me(us) uassalos e de todo meu reino fiz mia mãda p(er) q(ue) de-

[2] pos mia morte mia molier e me(us) filios e meu reino e me(us)uassalos e todas aq(ue)las cousas q(ue) De(us) mi deu en poder sten en paz e en folgãcia. P(ri)meiram(en)te mãdo q(ue) meu filio infante don Sancho q(ue) ei da raina dona Orraca agia meu reino enteg(ra)m(en)te e en paz. E ssi este for

[3] morto sen semmel, o maior filio q(ue) ouuer da raina dona Orraca agia o reino entegram(en)te e en paz. E ssi filio barõ ãõ ouuermos, a maior filia q(ue) ouuermos agia' o. E ssi no tēpo de mia morte meu filio ou mia filia q(ue) deuier a reinar ãõ ouuer reuora, segia en poder

[4] da raina sa madre e meu reino segia en poder da raina e de me(us) uassalos ata q(uan)do agia reuora. E ssi eu for morto, rogo o apostoligo³ come padre e senior e beigio a t(er)ra ante seus pees q(ue) el recebia en sa comēda e so seu difindemēto a raina e me(us) filios e o reino. E ssi eu

[5] e a raina formos mortos, rogoli e pregoli q(ue) os me(us) filios e o reino segia en sa comēda. E mãdo da dezima dos morauidiis e dos dieiros q(ue) mi remaserũ de parte de meu padre q(ue) sũ en Alcobaza e do outr'auer mouil q(ue) i posermos pora esta dezima q(ue) segia partido pelas manus

[6] do arcebispo de Bragaa e do arcebispo de Santiago e do bispo do Portu e de Lixbona e de Cõibria e de Uiseu e de Lamego e da Idania e d'Euora e de Tui e do tesoureiro de Bragaa. E out(ro)ssi mãdo das dezimas das luctosas e das armas e dout(ra)s dezimas q(ue) eu tenio apartadas en te-

[7] souros per meu reino, q(ue) eles as departia assi como uirẽ por directo. E mãdo q(ue) o abade d'Alcobaza lis de aq(ue)sta dezima q(ue) el ten ou teiuer e eles as departia segũdo De(us) como uirẽ por directo. E mãdo q(ue) a raina dona Orraca agia a meiadade de todas aq(ue)lias cousas mouils q(ue) eu ouuer

[8] a mia morte, exetes aq(ue)stas dezimas q(ue) mãdo dar por mia alma e as out(ra)s q(ue) tenio en uoontade por dar por mia alma e non'as uiier a dar. Et mãdo

¹ No verso do pergaminho e na letra original encontra-se a seguinte rubrica: «*Testam(en)tum regis d(om)ni Adefonsi s(e)c(un)di*, que está repetida mais abaixo, mas em sentido inverso. O testamento guarda-se actualmente no cofre.

² Só resta a parte inferior do *E*.

³ O papa.

q(ue) si a raina morrer en mia uida q(ue) de todo meu auer mouil agia ende a meiadade. Da out(ra) meiadade solten ende p(ri)meiram(en)te

[9] todas mias devidas e do q(ue) remaser fazam en[de] t(re)s partes e as duas partes agiã me(us) filios e mias filias e departiãse ent(r'e)les igualm(en)te. Da t(er)ceira o arcebispo de Bragaa e o arcebispo de Santiago e o bispo do Portu e o de Lixbona e o de Coïbria e o de Uiseu e o d'Euora fazã desta

[10] guisa: q(ue) u q(ue)r q(ue) eu moira q(ue)r en meu reino q(ue)r fora de meu regno fazam aduzer meu corpo p(er) mias custas a Alcobaza. E mãdo q(ue) den a meu senior o papa III m(o)r(auidiis)⁴, a Alcobaza II m̄r. por meu aňiu(er)sario, a Santa Maria de Rocamador II m̄r. por meu aňiu(er)sario

[11] a Santiago de Galicia II CCC m̄r. por meu aňiu(er)sario, ao cabidoo da Séé da Idania mill(e) m̄r. por meu aňiu(er)sario, ao moesteiro de San Gurge⁵ D m̄r. por meu aňiu(er)sario, ao moesteiro de San Uicēte de Lixbona D m̄r. por meu aňiu(er)sario, aos caonigos de Tui mill(e)

[12] m̄r. por meu aňiu(er)sario. E rogo q(ue) cada un destes aňiu(er)sarios fazam sēp(re) no dia de mia morte e fazam t(re)s comemorazones en t(re)s partes do ano e cada dia fazam cantar una missa por mia alma por sēpre. E ssi eu en mia uida der estes aňiu(er)sarios, mãdo q(ue) orem por mi co-

[13] me por uiuo ata en mia morte e depos mia morte fazam estes aňiu(er)sarios e estas comemorazones assi como suso e nomeado, assi como fazem en'os out(ro)s logares u ia dei meus aňiu(er)sarios. E mãdo q(ue) den ao maestre e aos freires d'Euora D m̄r. por mia alma, ao comen-

[14] dador e aos freires de Palmela D m̄r. por mia alma. E mãdo q(ue) o q(ue) eu der daq(ue)sta mãda en mia vida q(ue) non'o busque nenguu depos mia morte. E o q(ue) remaser daq(ue)sta mia t(er)cia mãdo q(ue) segia partido igualmēte en cinq(ue) partes das quaes una den a Alcobaza u

[15] mando geitar meu corpo. A out(ra) ao moesteiro de Santa Cruz, a t(er)ceira aos Tēpleiros, a q(ua)rta aos Espitaleiros, a q(ui)nta den por mia alma o arcebispo de Bragaa e o arcebispo de Santiago e os cinque bispos q(ue) suso nomeamos segũdo Deus. E den ende aos omees d'ordin

⁴ Desdobrei a abreviatura *m̄r.* em *morauidiis* e não em *morabitinos*, por ser a primeira forma a que vem por extenso em A e em A¹, respectivamente, nas linhas 5 e 6. Nos casos seguintes mantive a abreviatura, por o desdobramento ser o mesmo.

⁵ S. Jorge.

[16] de mia casa e aos leigos <a> q(ue) eu ño galardoei seu servizo assi com' eles uirem por guisado. E as out(ra)s duas partes de toda mia meiadade segiã departidas igualm(en)te ent(re)⁶ me(us) filios e mias filias q(ue) ouuer da raina dona Orraca assi como suso e dito. E mãdo q(ue) aq(ue)ste auer

[17] dos me(us) filios q(ue) o teniã aq(ue)stes dous arcebispos cũ aq(ue)stes cinq(ue) bispos ata q(uan)do agiã reuora. E a dia de mia morte se alguus de me(us) filios ouuerẽ reuora, agiã seu auer. E dos q(ue) reuora ño ouuerẽ mãdo q(ue) lis teniã seu auer ata q(uan)do agiã reuora. E mãdo q(ue) q(ue)n q(ue)r que

[18] tenia meu tesouro ou me(us) tesouros a dia de mia morte q(ue) os de a departir aq(ue)stes dous arcebispos e aq(ue)stes cinq(ue) bispos, assi como suso e nomeado. E mãdo ainda q(ue) se s'asunar todos ño poderem ou ño q(ui)serẽ ou discordia for ent(r'a)q(ue)stes a q(ue) eu mãdo departir aq(ue)stas dezimas

[19] suso nomeadas, ualia aq(ui)lo q(ue) mãdarẽ os chus muitos p(er) nõbro. Out(ro)ssi mãdo daq(ue)les q(ue) mia mãda an a departir ou todas aq(ue)lias cousas q(ue) suso sũ nomeadas q(ue) si todos ño se poderẽ assunar ou ño q(ui)serem ou discordia for ent(r'e)les ualia aq(ui)lo q(ue) mãdarẽ os chus muitos p(er)

[20] nõbro. Mando ainda q(ue) a raina e meu filio ou mia filia q(ue) no meu logar ouuer a reinar se a mia morte ouuer reuora e meus uassalos e o abade d'Alcobaza sen demorancia e sen (con)t(ra)dita lis den toda mia meiadade e todas as dezimas e as out(ra)s cousas suso nomeadas

[21] e eles as departiã assi como suso e nomeado. E ssi a mia morte meu filio ou mia filia q(ue) no meu logar ouuer a reinar ño ouuer reuora, mãdo empero q(ue) aq(ue)stes arcebispos e aq(ue)stes bispos departiã todas aq(ue)stas dezimas e todas aq(ue)stas out(ra)s cousas assi como suso e no-

[22] meado. E a raina e me(us) uassalos e o abade sen demorãcia e sen (con)t(ra)dita lis den toda mia meiadade e todas as dezimas e as out(ra)s cousas q(ue) teiuerẽ, assi como suso e dito. E ssi dar ño li as q(ui)serem, rogo [o]s⁷ arcebispos e os bispos com'eu en eles (con)fiõ q(ue) eles o demãdem pe-

[23] lo apostoligo e p(er) si. E rogo e prego meu senior o apostoligo e beigio a t(er)ra ante seus pees q(ue) pela sa santa piadade faza aq(ue)sta mia mãda seer (con)p(ri)da e aguardada, q(ue) nenguu ño agia poder de uinir (con)t(ra) ela. E ssi a dia de mia morte meu filio ou mia filia q(ue) no

[24] meu logar ouuer a reinar ño ouuer reuora, mãdo aq(ue)les caualeiros q(ue) os castelos teen de mi en'as t(er)ras q(ue) de mi teem os me(us) riquos omees q(ue) os

⁶ Aqui e nas linhas 18 e 19, parece mais *ontre* que *entre*.

⁷ O *o* desapareceu devido a um furo do pergaminho.

den a esses meus riqu(uo)s omees q(ue) essas t(er)ras teiuerẽ. E os meus riquos omees den'os a meu filio ou a mia filia q(ue) no

[25] meu logar ouuer a reinar q(uan)do ouuer reuora, assi como os dariã a mi. E mandei fazer treze cartas cõ aq(ues)ta tal una come outra, q(ue) p(er) elas toda mia mãda segia (con)p(ri)da, das quaes ten una o arcebispo d(e) Bragaa, a out(ra) o arcebispo de Santiago, a t(er)ceira o arcebispo

[26] de Toledo, a q(ua)rtta o bispo do Portu, a q(ui)nta o de Lixbona, a sexta o de Coĩb(ri)a, a septima o d'Evora, a octaua o de Uiseu, a nouea o maestre do Tẽplo, a dezima o p(ri)or do Espital, a undezima o p(ri)or de Santa Cruz, a duodecima o abade d'Alcobaza, a t(er)cia dezima facer⁸ guarda[r] en

[27] mia reposte. E forũ feitas en Coinbria IIII.^{or} dias por andar de Junio, E(ra) M.^a CC.^a L.^a II.^a.

⁸ On *facei*.